



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

## CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

### Ata da Reunião

#### 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Aos 9 (nove) dias do mês de dezembro de 2016 às 10:00, foi realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU (10º andar do Edifício Martinelli) – a Décima Sexta Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. **(1) Instalação da 16ª Reunião Extraordinária.** Devido a conflito imprevisto de agenda dos Conselheiros da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB e da Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras – SMSP, seus representantes técnicos justificaram a impossibilidade de comparecimento, informando da concordância dos mesmos com as deliberações propostas na pauta, podendo seus votos ser encaminhados formalmente à Secretaria Executiva. Tendo em vista o previsto § 4º do Artigo 7º do Regimento Interno de quórum mínimo para instalação de reuniões ser de 50% dos Conselheiros e do registro de 5 dos 6 Conselheiros necessários, o Presidente propõe, excepcionalmente, a instalação da reunião com os Conselheiros presentes, tendo em vista a justificativa das ausências registradas e da disposição de envio de votos formais dos Conselheiros de SIURB e SMSP, o que foi aprovado pelos demais Conselheiros. Desta forma e em cumprimento ao § 4º do Artigo 10º da Lei Municipal nº 14.934/09 que dispõe que “As decisões do Conselho serão tomadas com aprovação da maioria simples dos membros presentes, cabendo ao Presidente o voto de desempate, quando for o caso” a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho, Secretário Municipal da Habitação – SEHAB – João Sette Whitaker Ferreira, registrando a presença do Conselheiro Suplente da SEHAB – Secretário Adjunto Mário Reali, Conselheira Suplente da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SMVA – Secretária Adjunta Raquel Lima, Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU – Tereza Herling, e representando a Sociedade Civil os Conselheiros Titular e Suplente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES – Srª. Marta Amélia de Oliveira Campos e Sr. Ângelo Iervolino, Conselheira Titular do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU – Srª Georgina Helena de Freitas, e Ivan Shirahama Loureiro de Lima, Secretário Executivo do Conselho. Registrada ainda a presença da engenheira Denise Lopes de Souza, do arquiteto Milton Nakamura, da chefe da assessoria técnica de planejamento Maria Lúcia, do assessor Antônio Marsura e assessora de imprensa Mariana Belmont



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

da SEHAB, do técnico Luciano Teixeira da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico – SF, da Diretora da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ Monica Borba, dos técnicos da SVMA Hélia Pereira e Thiago dos Santos, representando a SIURB a assessora Ana Camila Miguel, e representando a SMSP o assessor Fernando Elias. Foi distribuído aos Conselheiros material técnico de apoio para subsidiar a reunião. O Presidente do Conselho passa a palavra ao Secretário Executivo Ivan, que conduziu a Reunião. Aprovada a pauta, a reunião teve início com a manifestação dos votos da Conselheira Titular do CADES

40 para as Resoluções nº44 e nº45 apresentadas na 15ª Reunião Extraordinária, que ficaram condicionados ao recebimento de notas técnicas explicativas referentes às Despesas de Exercícios Anteriores (DEAs) da SEHAB e SIURB. A Conselheira apresentou voto favorável às Resoluções. Os Conselheiros presentes que participaram da 15ª Reunião Extraordinária assinaram sua ata. Passou-se para a apresentação dos assuntos para conhecimento **(2) Posição Orçamentária e Financeira do Fundo em 30/11/2016**. Foram apresentados quadros com os resumos da posição de execução orçamentária da Fonte 03 e posição financeira em relação ao Plano de Investimentos Modificado aprovado na 15ª Reunião Ordinária. A execução orçamentária apresenta no total dos programas suportados pela Fonte 03 do FMSAI (Urbanização de Favelas,

50 Mananciais, Serviços Técnicos Especializados, Regularização Fundiária, Intervenção e Controle de Cheias e Indenização de Benfeitorias) em 30/11/2016 R\$ 361.851.697,00 empenhados, R\$ 241.841.341,13 liquidados e R\$ 234.470.327,92 pagos. No quadro da posição financeira são apresentados os registros dos repasses de recursos efetivados pela SABESP ao FMSAI, cujos montantes foram: (i) 01/04/16 – R\$ 92.541.423,01, (ii) 19/05/16 – R\$ 87.032.366,47, (iii) 19/08/2016 – R\$ 97.541.493,54, e (iv) 18/11/2016 - R\$ 100.381.070,15. Registra-se ainda o valor de R\$ 9.173.375,65 referente a ressarcimento de serviços executados no âmbito do convênio nº19.019-14 específico para o Programa Mananciais. Na sequência foram apresentados os decretos municipais de adequação orçamentária publicados no Diário Oficial da Cidade – DOC, necessários

60 para a viabilização dos investimentos, como segue: (i) Decreto nº 57.427 – DOC de 01/11/2016 que adequou dotações da SEHAB para os programas de Urbanização de Favelas e Regularização Fundiária; (ii) Decreto nº 57.452 – DOC de 18/11/2016 que



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

adequou dotações da SIURB; (iii) Decreto 57.468 – DOC 24/11/2016 que adequou dotações da SEHAB para os programas de Urbanização de Favelas e Regularização Fundiária e Decreto nº 57.502 – DOC 06/12/2016 que adequou dotações da SIURB. Passou-se para os próximos pontos de pauta. **(3) Proposta Orçamentária do FMSAI para o exercício 2017** encaminhada por SF à Câmara Municipal dos Vereadores, que totaliza R\$ 390.234.000,00, sendo: (i) R\$ 1.000,00 para a Secretaria do Governo; (ii) R\$ 20.000.000,00 para a SMSP; (iii) R\$ 169.988.734,00 para a SEHAB; e (iv) R\$ 200.244.266,00 para a SIURB. **(4) Informe sobre a utilização do saldo de recursos transferidos à COHAB – Resolução nº 41.** Foi informado na sequência o recebimento do Ofício nº PRESI-5167/16 da Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB que demonstrou a previsão de utilização da totalidade do saldo de recursos repassados à Companhia em 2014 no valor de R\$ 434.645,94, em atendimento à Resolução 41 do FMSAI deliberada na 15ª Reunião Extraordinária. Passou-se para os assuntos para apreciação e deliberação conforme segue: **(5) Apreciação e Deliberação sobre as autorizações do Presidente “Ad Referendum” do Conselho – Resolução nº 46.** Considerando a necessidade devidamente justificada de remanejamento de recursos entre dotações e considerando que o quarto repasse de recursos pela SABESP ao FMSAI foi acima da expectativa, o Presidente do Conselho autorizou as adequações solicitadas pela SEHAB para o remanejamento de recursos entre as dotações para os programas de Urbanização de Favelas, Regularização Fundiária e Programa Mananciais, e a suplementação de R\$ 706.000,00 (setecentos e seis mil reais) para os serviços técnicos de Regularização Fundiária que já estavam contemplados no Plano de Investimentos. A engenheira Denise complementa informando que a autorização foi necessária devido ao Decreto de Encerramento de Exercício, que estipulou como data limite para a efetivação dos empenhos o dia 9 de dezembro, e como era necessário Decreto de Suplementação assinado pelo prefeito, não haveria tempo hábil para esperar esta Reunião. Foi apresentada planilha que demonstrou os remanejamentos efetivados sobre o Plano de Investimentos aprovado na 15ª Reunião Extraordinária e o novo Plano de Investimentos que será proposto na sequência. Feitas as explicações, passou-se para a apreciação. O Conselheiro Suplente do CADES pergunta sobre o Córrego Colonial que estava previsto no Plano de Investimentos do começo do ano e



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

saiu do Plano, e se ele voltaria no próximo exercício. Passada a palavra ao representante da SMSP, Fernando Melo explicou que tal intervenção foi prevista na proposta orçamentária de 2017 da SMSP no FMSAI, e ela só saiu do plano deste ano por conta de problemas com a licitação, sendo priorizadas outras obras. Com todos de acordo **as Autorizações do Presidente “Ad Referendum” do Conselho foram Referendadas por Unanimidade na forma da Resolução nº 46. (6) Apreciação das**

100 **modificações propostas no Plano de Investimentos – Resolução nº 47.** O novo Plano de Investimentos Modificado contempla a suplementação geral de R\$ 557.420,56 as readequações aprovadas na Resolução 46 e os remanejamentos necessários efetuados entre contratos de um mesmo programa autorizadas pelo Presidente conforme o Inciso II da Resolução nº45. O Plano de Investimentos Modificado proposto totaliza R\$ 373.095.727,18. A configuração do Plano de Investimentos Modificado proposto contempla: **a) SEHAB R\$172.790.239,32 sendo:** R\$ 81.945.932,13 para Urbanização de Favelas, R\$ 334.038,47 para Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 29.457.744,77 para Mananciais, R\$ 9.088.911,67 para Regularização Fundiária, R\$ 19.543.181,75 para Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, R\$ 10.883.636,51

110 para Serviços Técnicos em Mananciais, R\$ 16.257.102,30 em Serviços Técnicos em Regularização Fundiária, R\$ 600.000,00 para Indenizações de Benfeitorias no Programa Urbanização de Favelas, R\$ 3.179.691,72 para Indenizações de Benfeitorias no Programa Mananciais, e R\$ 1.500.000,00 para Indenizações de Benfeitorias no Programa de Regularização Fundiária; **b) SIURB R\$190.305.487,86 sendo:** R\$ 131.441.191,71 para obras em Intervenções de Controle de Cheias, R\$ 2.176.135,7 para Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 27.738.160,45 para Serviços Técnicos, R\$ 23.950.000,00 para Aquisição de Áreas e R\$ 5.000.000,00 para Indenizações de Benfeitorias; e **c) SMSP R\$10.000.000,00 sendo:** R\$ 9.058.661,60 para Intervenções em Drenagem e Contêntes em curso, e R\$ 941.338,40 para despesas de exercícios

120 anteriores. A Conselheira titular do CMPU pergunta sobre intervenções na Vila Prudente, em especial na Avenida Anhaia Mello, onde ocorrem inundações. A Engenheira Denise explica que as proposta têm que vir da subprefeitura através da SMSP para incluir alguma ação no FMSAI. A Secretaria Executiva pode solicitar informações através de Ofício à SMSP sobre o planejamento de obras para a região,



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

130 para a inclusão no Plano do próximo exercício. O Secretário Adjunto da SEHAB lembra que em alguns casos são obras de maior porte, e o Subprefeito solicitaria então à SIURB as intervenções. A representante da SIURB aponta que o Ofício poderia ser encaminhado também à sua Secretaria para averiguar a existência de projetos para a região. O Presidente do Conselho concorda com a sugestão, e sugere que o encaminhamento vire um modelo para solicitações futuras. Continuando a deliberação, com todos de acordo fica **Aprovado por Unanimidade o Plano de Investimentos Modificado na forma da Resolução nº47. (7) Apreciação e Deliberação da Prestação Parcial de Contas do FMSAI no período de 01/01/2016 a 31/10/2016.** Tendo em vista ser final da gestão, é destacada a importância de se deixar uma prestação de contas parcial do exercício apreciada, sendo estabelecida como data de corte 31 de outubro para apuração dos recursos efetivamente liquidados. Passou-se então para a apresentação das intervenções pelas Secretarias executoras. Iniciando pela SEHAB, cujas intervenções foram apresentadas pelo arquiteto Milton Nakamura, que indicou em mapa as intervenções com slides dos empreendimentos com fotos e

140 dados específicos da evolução neste exercício. Passou-se para a apresentação das intervenções da SIURB, realizada pela representante Ana Camila, que iniciou apresentando tabela com as intervenções e valores aprovados, empenhados e liquidados no período. Apresentou também slides com a situação das intervenções com fotos e dados específicos. A SMSP na sequência realizou apresentação por seu representante Fernando Mello. Iniciou apresentando tabela resumo com os valores aprovados e a situação de cada intervenção, na sequência mapa com a localização e fotos com dados específicos. Concluída a apresentação da SMSP, o Conselheiro Suplente do CADES aponta que é necessário corrigir o nome de duas subprefeituras na planilha do Plano Modificado. O Secretário Executivo apresenta a Minuta da Resolução

150 nº 48 que propõe a aprovação da Prestação de Contas Parcial do exercício 2016, no período de 01/01/2016 à 31/10/2016. A Resolução considera a Nota Técnica elaborada pela Secretaria Executiva, que atesta a conformidade e compatibilidade da utilização dos Recursos com a Lei do FMSAI e com o Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho. Informa que a prestação de contas foi realizada da mesma maneira das prestações anteriores, a Secretaria Executiva acompanhou toda a execução



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

orçamentária e financeira pelo sistema de finanças da Prefeitura, conferindo sua execução com os relatórios das Secretarias executoras e com cópias de relatórios apresentados nos processos de pagamentos de medições. As cópias, relatórios e demais documentos comprobatórios recebidos consolidam um Processo Administrativo aberto para a prestação de contas do exercício. É apresentada a Nota Técnica elaborada pela Secretaria Executiva e os documentos anexos a ela: (i) Resumo das Atividades da Secretaria Executiva, com Reuniões e Resoluções no período; (ii) Planilha Resumo dos Investimentos; (iii) Composição da Receita e Despesa, Balanço Financeiro e Orçamentário; e (iv) Resumo dos balanços e repasses da SABESP. A Conselheira do CADES pergunta sobre a inadimplência e seu acompanhamento. A Engenheira Denise esclarece a Secretaria Executiva ainda não recebeu da SABESP levantamento atualizado da inadimplência após a nova deliberação do Comitê Gestor do Contrato sobre o tema e que propõe a verificação de débitos com mais de 5 anos para resgate pela SABESP após reconhecimento da Prefeitura. Passou-se então para a deliberação, com todos de acordo a **Prestação de Contas Parcial do Exercício 2016 no período de 01/01/2016 à 31/10/2016 foi Aprovada por Unanimidade na forma da Resolução nº 48.** Passou-se para os assuntos incluídos na pauta a pedido da SVMA. **(8) Apreciação e Deliberação da proposta de SVMA de destinação de recursos para implantação do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva.** Passou-se a palavra para a técnica do departamento de planejamento ambiental da SVMA Hélia Pereira, que apresentou a proposta detalhada da implantação do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva. A implantação tem como principais objetivos: proteger os maiores remanescentes de mata da zona Leste; proteger o conjunto de nascentes do rio Aricanduva; e recuperar áreas de riscos e degradadas. Está localizado na subprefeitura de São Mateus, com uma pequena porção ainda não delimitada na Cidade Tiradentes, dentro do Corredor Ecológico Carmo-Aricanduva. Neste contexto é necessário desocupar as áreas de proteção ambiental, a restauração florestal das áreas degradadas, garantir a conectividade entre os parques e implantar parques previstos no Plano Diretor Estratégico (PDE). Existe ação no Ministério Público, porém o andamento da implantação não foi possível por falta de recurso. Os recursos prioritários, necessários para dar andamento à implantação, são para o levantamento plani-



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

altimétrico cadastral (LEPAC), para o cercamento da área pública e projeto básico e totalizam R\$ 4.355.798,14. A engenheira Denise pergunta se essa estimativa é para o exercício de 2017, a técnica Hélia responde que sim. A engenheira Denise aponta que para o exercício de 2017 não há dotação orçamentária específica do FMSAI para a SVMA, mas sugere possível arranjo institucional com SIURB de forma de se viabilizar essa ação no próximo exercício, como já realizado em gestões passadas. O Presidente aponta que seria necessária a aprovação deste Conselho, que ele pessoalmente apóia a ação, e que a sugestão de encaminhamento aponta uma vontade política do Conselho. A Conselheira Titular do CADES lembra o encaminhamento dado à questão do coletor tronco do Parque do Povo, que ficou registrado para próximas reuniões, e apontou que há ocupações no local, que deveria haver um trabalho conjunto da SVMA, SEHAB e SIURB. A Conselheira Raquel aponta que já está iniciando os trabalhos e por isso a necessidade do cercamento da área pública e do LEPAC. O Conselheiro Ângelo pergunta se a inclusão estará garantida no próximo exercício se for aprovada nesta reunião, lembrou ainda que na época da Defesa das Águas essa era uma das prioridades. A Engenheira Denise esclarece que aprovação da inclusão da ação no Plano de Investimentos de 2017 só se dará pelo próximo Conselho e que uma resolução indicaria a prioridade dada por este Conselho atual a esta ação. A Secretaria Executiva faria uma Minuta de Resolução e encaminharia por email aos Conselheiros para aprovação. O Presidente do Conselho aponta ainda a importância dessa aprovação para os que trabalham para a realização dessa ação, uma vez que a aprovação é pública e estaria registrada. **Os Conselheiros concordaram com o encaminhamento sugerido devendo ser formatada resolução específica para deliberação por via eletrônica com a data desta reunião.** Passou-se para o último ponto da pauta **(9) Apreciação e Deliberação da proposta de SVMA de destinação de percentual de recursos do FMSAI para preservação, melhoria da qualidade e uso racional das águas da Cidade de São Paulo.** O Secretário Executivo informa que foi encaminhado ao Presidente do Conselho Ofício de SVMA solicitando inclusão e apreciação da proposta de destinação de recursos do FMSAI para ações voltadas à preservação, melhoria da qualidade e uso racional das águas da Cidade de São Paulo. Passou-se a palavra para a Diretora da UMAPAZ, Mônica Borba, que informa que a



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

220 Prefeitura assinou no início do ano um Termo de Cooperação Técnica com o Programa Cultivando Água Boa realizado pela Itaipu Binacional há treze anos, considerado o melhor programa de gestão da água do mundo. Com esse termo de parceria foram efetivadas ações de troca de experiências e conhecimento entre técnicos da Itaipu, da Prefeitura de São Paulo e da sociedade civil, como seminários e encontros com o tema da água, agroflorestas, saúde, na área da fitoterapia e produção de plantas medicinais, segurança alimentar, resíduos sólidos, e água e educação. Aponta que o sucesso do programa se deve por estar embasado na Educação Ambiental e formação dos coletivos. Relatou a visita técnica realizada pela comitiva da Prefeitura de São Paulo ao Programa Cultivando Água Boa na bacia do Rio Paraná 3, da qual formou-se um comitê do Programa Cultivando Água Boa em São Paulo e que está criando uma agenda de ações efetivas a serem realizadas num futuro próximo. Uma dessas ações é o

230 levantamento de uma carta hídrica atualizada, uma vez que a carta mais recente data de 1930, e seria a base de todo o sistema de informação para trabalhar com a revitalização de nascentes, integrando aos projetos apresentados em parceria com a sociedade por exemplo. Destaca ainda a importância de termos uma política de Água no município. O Presidente do Conselho destaca a importância de políticas públicas de médio e longo prazo, dando exemplo da crise hídrica que São Paulo passou nos últimos anos, e que a falta desse planejamento nos colocou numa situação de demandas imediatas e acaba tolhendo a questão do planejamento e reflexão. Deu exemplo também da região dos Mananciais, onde temos 1 milhão e duzentas mil famílias, o que não se resolve facilmente, portanto ensejariam uma reflexão sobre as formas de

240 ocupação em áreas ambientalmente frágeis, sobre formas de política da questão do saneamento, de água, de drenagem a médio e longo prazo, inclusive pensando alternativas inovadoras, citou como exemplo o município de São Bernardo do Campo que utiliza Wetlands, como drenagem alternativa. Aponta ainda que o FMSAI tem essa característica de trabalhar principalmente com obras, repetindo o erro de não destinar espaço à reflexão e ao planejamento que podem contribuir para a diminuição do problema no futuro. O Presidente lembrou ainda que no Plano Municipal de Habitação que será encaminhado à Câmara é proposto na Sehab um grupo de coordenação que substituirá o Mananciais e vai atender a todas as áreas ambientalmente frágeis. Aponta





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

250 que propor a destinação de uma pequena parcela do Fundo para essa reflexão é uma  
ação de política pública de médio e longo prazo, que traria outra característica para o  
FMSAI. A Engenheira Denise sugere que seja feita uma Resolução específica no  
mesmo formato da Resolução anterior, com uma Minuta que seja repassada aos  
Conselheiros para eventuais complementação e correções, junto de cópia do Ofício do  
Secretário de SVMA; lembrou ainda que não há dotação específica, sendo necessários  
também arranjos institucionais para viabilizar a ação. Destacou que um levantamento de  
Carta Hídrica pode ser integrado às ações de drenagem da SIURB, e que em 2018  
poderia se criar uma dotação específica. A Conselheira Titular do CADES demonstra  
preocupação com a destinação de recurso para algo ainda não especificado em relação  
à legislação do Fundo e aponta a necessidade de nota técnica específica e propõe que  
260 o tema seja apreciado na primeira reunião da próxima gestão. A Conselheira Raquel  
afirma que SVMA apresentará uma nota técnica conforme solicitado. A Conselheira  
Tereza, de SMDU, lembra o Programa Córrego Limpo, um Programa da SABESP em  
parceria com a SMSP, com apoio da SEHAB, que tinha uma relação de cem córregos  
que foram limpos por ação da comunidade, de limpeza pela SMSP, e de obras. Um  
programa ambicioso, que foi incorporado no Plano de Saneamento. Destacou a  
necessidade do Poder Público possuir uma ação continuada de Educação Ambiental,  
como as apresentadas pela SVMA, ações que deveriam estar nos Planos de  
Investimentos passados do FMSAI. Sem essas ações de Educação Ambiental os  
resultados alcançados são perdidos em pouco tempo. Apontou ainda a necessidade de  
270 ter uma carta hídrica, um site com todas as ações publicadas, ações de articuladas com  
a Secretaria de Educação, e compartilhamento de experiência com países que têm  
essas questões bem resolvidas. Destacou que o valor é pequeno, nas ações de  
Urbanização de Favelas e Regularização Fundiária já são destinados de 1 a 3% para o  
trabalho social, e este trabalho é de extrema importância para o empoderamento da  
população e para a manutenção das ações realizadas. Sugere ainda que nesses 3% se  
faça programa de monitoramento dessas ações e resultados. O Presidente do Conselho  
afirma que gostaria de encaminhar para votação, pela importância dessas ações,  
conforme já destacado, essa destinação é um gesto político dessa gestão em relação a  
uma questão ambiental, e para deixar indicado para gestões futuras a preocupação com



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da Reunião**

**16ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de**  
**Saneamento Ambiental e Infraestrutura**

- 280 as políticas públicas de longo prazo, caso a próxima gestão seja contrária a isso, ela poderá revogar essa determinação. A Conselheira do CADES reforça a necessidade de ter a formalização e a nota técnica. A Diretora da UMAPAZ reforça a importância de ter uma base de informações da gestão municipal num sistema online para o acompanhamento das ações; a informação e a mobilização são as bases da educação ambiental e para isso são necessários recursos. A Engenheira Denise sugere que assim que se receba a Nota Técnica de SVMA seja formulada minuta de resolução específica para envio aos Conselheiros para deliberação por meio eletrônico fazendo contar como data desta reunião. Todos concordaram com o encaminhamento. A conselheira de C MPU destaca a importância desse trabalho e da conscientização. O Conselheiro
- 290 Ângelo solicita que seja agendada a próxima reunião do Conselho para março e destaca a importância desse trabalho de educação ambiental. Nada mais a discutir, a reunião é encerrada pelo Presidente do Conselho Secretário João Sette Whitaker Ferreira.

***Publicado em DOC em 24/12/2016 págs 56 - 57***